

# CHISSANO EXORTA MAIOR DINAMISMO

◆ **Chefe do Estado recebe representantes de Luanda, Bissau, Praia e S. Tomé**

O Presidente Joaquim Chissano realçou ontem, em Maputo, que os Ministros dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa, reunidos na capital, devem fazer uma análise de verificação de mecanismos que possam impulsionar a cooperação conjunta. O facto sucedeu na audiência que o Chefe do Estado concedeu na manhã de ontem no seu gabinete de trabalho aos dignitários deste grupo de países, na sua qualidade de Presidente da sua sétima Cimeira.



Presidente Chissano recebendo representantes dos «Cinco». Da direita para a esquerda vêem-se Aguiñaldo Lisboa Ramos, Carlos Graça e Júlio Semedo. (Foto de Sérgio Santimano da AIM)

A directiva do Presidente Joaquim Chissano decorre da apreciação positiva sobre a cooperação conjunta feita em Maputo pela nona reunião ministerial de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Na audiência concedida pelo Chefe do Estado estiveram presentes os Ministros dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, Júlio Semedo, de São Tomé e Príncipe, Carlos Graça, e Pascoal Mocumbi, do nosso País, assim como o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, Aguiñaldo Lisboa Ramos. Angola esteve representada por Osvaldo Vareira, funcionário superior do Ministério das Relações Exteriores, uma vez que o respectivo Vice-Ministro das Finanças, Sousa Santos, só chegou a Maputo na tarde de ontem.

O Presidente Joaquim Chissano chamou ainda atenção especial aos Ministros dos «Cinco» sobre os problemas da desestabilização e agressão contra Moçambique e Angola, assim como para as dificuldades que se interpõem ao desejado desenvolvimento face a essa agressão.

Por outro lado, o Chefe do Estado deu orientações de como esta reunião ministerial poderá diligenciar para garantir a materialização da cooperação político-diplomática entre os «Cinco»

até à próxima Cimeira dos Chefes de Estado.

Os ministros eram portadores da mensagem dos respectivos Chefes de Estado para o Presidente Joaquim Chissano.

Ainda no período da manhã de ontem, a reunião ministerial prosseguiu os seus trabalhos sob a presidência de Pascoal Mocumbi, na sua qualidade de Ministro-Coordenador dos «Cinco», passando em revista o balanço do cumprimento do programa do acção e da cooperação político-diplomática, análise inserida nas acções deste grupo de países na arena internacional.

Esta cooperação compartimentaliza-se em domínios específicos, cobre para além da diplomacia e político, áreas cuja acção tem reflexos no desenvolvimento económico conjunto, no contexto da economia internacional.

—O balanço foi muito positivo e as acções têm os seus frutos— disse o porta-voz da reunião sem elaborar.

No período da tarde, os ministros ouviram um informe detalhado sobre a situação prevalecente em Timor-Leste, reivindicada pela Indonésia como seu território. Essa informação foi prestada à reunião por Mari Alkatiri, membro da Direcção da Frente Revolucionária de Timor-Leste Inde-

cupação» dos Ministros dos «Cinco», pela contínua ocupação de Timor-Leste pela Indonésia.

Faço a isto, foram saudados os passos concertados pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, no sentido de encontrar uma solução justa para a situação em Timor-Leste.

Por outro lado, foi exortado Portugal no sentido de assumir as suas responsabilidades morais e jurídicas, enquanto potência colonizadora daquele território.

Ainda no período da tarde, a reunião ministerial passou em revista a situação política, económica e social em cada um dos cinco países e, no caso específico de Angola e Moçambique, foi também analisada a situação militar caracterizada pela desestabilização sul-africana.

Para além do Ministro dos Negócios Estrangeiros participaram nos trabalhos de ontem os Ministros da Presidência e da Informação, respectivamente Feliciano Gundana e Teodoro Hunguana, bem como os Vice-Ministros do Comércio, Daniel Gabriel, dos Transportes e Comunicações, Isaias Muhate, e da Saúde, Igras Campos.

A noite, o Ministro Mocumbi, ofereceu um jantar, num dos restaurantes da cidade, em honra dos altos dignitários dos «Cinco».

Prevê-se para hoje, o encerramento da nona reunião ministerial.